Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HANSENÍASE EM RECIFE-PE

Relatoria: Maria Heloísa Morais Pessoa
Maria Geórgia Torres Alves
Francisco Eduardo Oliveira de Lyra Filho

Autores: Amanda Belfort Cordeiro
André Felipe Cunha Filho
Maria Fernanda de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença negligenciada, endêmica no Brasil e que possui caráter estigmatizante, o que representa um desafio para o seu diagnóstico e para ocorrer adesão ao tratamento. Trata-se de uma doença causada pelo agente etiológico Mycobacterium leprae, que é transmitido por via aérea, e atinge principalmente pele e nervos periféricos, podendo causar sequelas físicas incapacitantes e exclusão social. Nesse contexto, ações de educação em saúde se apresentam como estratégias importantes no combate à doença, sensibilizando a população e fomentando o enfrentamento da doença. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em ações de educação em saúde sobre hanseníase como estratégia para enfrentamento da doença. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência das ações de educação em saúde realizadas em Unidades de Saúde Família (USFs) e projetos sociais, desenvolvidas por membros do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV), da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Pernambuco. As ações foram realizadas em bairros do Recife, em Pernambuco, durante o ano de 2024. Resultados/discussão: O foco das atividades foi abordar o tema da hanseníase por meio de recursos didáticos, como folhetos informativos e discussões em grupo para sensibilizar a população acerca da identificação dos sinais e sintomas da doença, tratamento, transmissão e o estigma. As principais dúvidas relatadas pelos participantes foram acerca da transmissão e diagnóstico da doença, que são tópicos importantes para o enfrentamento à doença e diminuição do estigma. Diante disso, os participantes expressaram a importância dessas iniciativas para causar mudanças de comportamento e reduzir o medo em torno da hanseníase. Além disso, alguns participantes levaram parentes e amigos com possíveis sinais da doença para avaliação e esses foram testados, havendo confirmação de diagnóstico a alguns dos casos suspeitos. Considerações finais: Por meio das ações desenvolvidas, a população adquiriu informações importantes sobre a doença e importância do diagnóstico precoce, aumentando assim a visibilidade acerca da hanseníase e fomentando a quebra do estigma e preconceito. Além disso, os discentes envolvidos adquiriram conhecimento junto às pessoas acometidas pela hanseníase para enfrentamento da doença.